

De fato, foi talvez a *via crucis* da expedição pois tivemos que lutar contra a fome, as doenças, as inclemências do tempo e os mosquitos que nos davam as boas vindas e que nos causaram mais preocupações que os famosos Xavantes, cujo território palmilhamos durante longo período. Felizmente che-

gamos até o ponto visado do Mortes, com quase todos os nossos homens em número de dezoito atacados de beribéri devido à falta de uma alimentação racional.

Eu fui uma das vítimas do mal", finalizou o tenente-coronel MAROS VANIQUE.

Conferência Internacional de Florestas e Produtos Florestais

Realizar-se-á de 19 a 30 de abril próximo, em Teresópolis, a Conferência Internacional de Florestas e Produtos Florestais, patrocinada pela Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (F.A.O.), com sede em Nova York. A Comissão organizadora, composta dos senhores: NÉLSON NEVES DA FONSECA, representante do ministro das Relações Exteriores; A. DA CUNHA BAIMA, representante do ministro da Agricultura; NEWTON BELEZA, delegado da F.A.O., no Brasil; LINCOLN NÉRI DA FONSECA, representante do Instituto Nacional do Pinho e PAULO DE SOUSA, do Serviço Florestal, recebeu da F.A.O. a agenda provisória, compreendendo o seguinte temário:

A — Utilização dos recursos florestais. 1 — Situação atual dos recursos;

2 — Extensão possível da sua utilização; 3 — Medidas necessárias para atingir essa extensão. B — Proteção e desenvolvimento dos recursos florestais. 1 — Organização dos Serviços Florestais; 2 — Reservas florestais; 3 — Pessoal; 4 — Legislação florestal; 5 — Levantamento florestal; 6 — Problemas de reflorestamento; 7 — Desenvolvimento do interesse público pelo reflorestamento.

Com o objetivo de fazer com que os interesses do Brasil na Conferência estejam amplamente representados, a Comissão Organizadora Preparatória comunicou as finalidades da mesma a todos os governos estaduais e territoriais, bem como às entidades de classe ligadas à exploração florestal.

65.º Aniversário da Sociedade Brasileira de Geografia

Assinalou a data de 25 de fevereiro a passagem do 65.º aniversário da fundação da Sociedade Brasileira de Geografia. Comemorando a efeméride foi realizada naquela data uma sessão solene presidida pelo Sr. embaixador JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES, reeleito pre-

sidente daquela instituição cultural em dezembro último. Estêve presente à reunião o ministro da Justiça e Negócios Interiores, Sr. ADROALDO MESQUITA, além de associados e figuras representativas do cenário cultural do País.

Ellsworth Huntington

A morte desse eminente cientista americano, ocorrida em outubro de 1947, enlutou a família dos cultores da ciência em todo o mundo, pela posição de vanguarda que ocupava nos diversos campos de estudo a que serviu e pelas contribuições originais e marcantes com que alargou o horizonte dos conhecimentos humanos. Investi-

gador infatigável a sua atuação caracterizou-se por um ousado e intenso esforço por ampliar a compreensão dos fenômenos ligados ao desenvolvimento histórico-cultural dos povos e aos problemas da civilização. Professor, orientador de pesquisas, divulgador científico, autor de avultado número de obras (escreveu 29 volumes, incluindo co-

autorias; contribuiu com 27 capítulos em outros livros e escreveu mais de 180 artigos segundo o *Annals of the Association of American Geographers* — Vol. XXXVIII — n.º 1, março, 1948, de que extraímos os dados constantes da presente nota). A maior parte dessas obras reflete as observações do ilustre sábio nas freqüentes e prolongadas viagens que empreendeu a regiões dos diferentes continentes. A parte nimamente teórica da sua obra não é menos valiosa. Aliás, mesmo naqueles volumes em que enfeixou os resultados da sua experiência, se encontra o fio de ousadas concepções abstraídas das numerosas observações acumuladas. Assim é que o seu livro *The Pulse of Asia* (1907), que resultou de demoradas expedições à Ásia, pôs em voga a chamada "Teoria Huntingtton", segundo a qual ocorreram consideráveis transformações climáticas e que essas transformações influenciaram profundamente a história e a natureza da civilização. Ainda da mesma natureza são os trabalhos *Palestina e sua Transformação* (1911) — que encerra os resultados de uma expedição ao Deserto Sírio e à Palestina e *Oeste do Pacífico* (1925). Os estudos a que procedeu no sudoeste americano compendiarão-se no livro *Fator climático exemplificado na América Árida* (1914). A este seguiu-se o clássico *Civilização e Clima* (1915) e depois *Transformações climáticas, sua natu-*

reza e causas (1922) e *Terra e Sol* (1923).

Para fins didáticos escreveu *Princípios de Geografia Humana* (1920). A partir de 1923, HUNTINGTON estendeu seu interesse pelo estudo do valor sociológico das influências seletivas, das migrações e misturas inter-raciais. Pertence a esta fase seu *Caráter das Raças* (1924). Também rico em observações geográficas é o seu *O Habitat Humano* (1927).

Sobre eugenia publicou *Season of Birth* (1938), livro elogiado pelos especialistas.

Em *Mainsprings of Civilization* (1945) o autor visou a consolidar suas observações e conhecimentos, trazendo à baila inúmeros temas numa tentativa de "analisar o papel da herança biológica e da ambiência física do ponto de vista da sua influência no curso da história".

Ao mesmo escopo procurou atender em *The pace of History*, obra a que se consagrava no momento em que foi surpreendido pela morte.

Tôdas essas contribuições que lhe conferem, em muitos respeitos, a qualidade de inovador e o estímulo que exerceu para o incentivo de novas pesquisas e explorações científicas, valeram-lhe justas e expressivas distinções acadêmicas e a admiração do mundo culto hodierno que nêle perde um dos maiores valores da geração atual.